



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2018 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Um Caso Raro De Meningite Associada Ao Vírus Da Caxumba Após Vacinação Com Tríplice Viral: Equilibrando Eventos Adversos Raros Com Os Benefícios Da Imunização

Autores: LAURA GOMES FERREIRA MORI OSORIO (HOSPITAL SANTA CATARINA), LUIZA JERÔNIMO PIEDADE (HOSPITAL SANTA CATARINA), GIANNA TRUYTS BISCARDI (HOSPITAL SANTA CATARINA), GLAUCIA TORIBIO FINOTI (HOSPITAL SANTA CATARINA), FELIPE REZENDE CAINO DE OLIVEIRA (HOSPITAL SANTA CATARINA), CIRO MATSUI JUNIOR (HOSPITAL SANTA CATARINA), WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (HOSPITAL SANTA CATARINA)

Resumo: A vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) é essencial na prevenção dessas doenças e suas complicações. Embora a vacina tenha um perfil de segurança favorável, algumas cepas da vacina contra a caxumba, como Urabe AM-9 e Leningrad-Zagreb, estão associadas a um risco maior de meningite asséptica. A incidência de meningite asséptica após vacinação é baixa, com menos de 3 casos a cada 100.000 doses, conforme estudos recentes no Japão. O risco de meningite por infecção natural de caxumba é consideravelmente maior, ressaltando o perfil favorável de risco-benefício da vacina. Este relato descreve um caso raro de meningite associada ao vírus da caxumba 1 mês após a vacinação. "Paciente sexo masculino, 14 meses de idade, saudável, recebeu a vacina tríplice viral 1 mês antes. Desenvolveu febre alta e vômitos, sendo atendido inicialmente no pronto-socorro (PS) e liberado com medicação sintomática. Após persistência dos sintomas e evolução para perda de apetite, letargia e sonolência, retornou ao PS e foi internado em UTI. A punção lombar mostrou líquido turvo com 240 células/mm³ (predominantemente linfócitos), proteína de 42 mg/dL, glicose de 44 mg/dL e lactato de 10 mg/dL. O diagnóstico de meningite viral foi confirmado com reação em cadeia de polimerase positiva para o vírus da caxumba no líquido, com sorologias IGM e IGG positivas. O paciente foi tratado inicialmente com Aciclovir, mas o medicamento foi descontinuado após a confirmação da etiologia viral. A evolução clínica foi positiva, com melhora significativa, sendo transferido da UTI para a enfermaria, recebendo alta hospitalar. Acompanhamento ambulatorial com teste BERA foi recomendado devido ao risco de complicações auditivas."Relato de caso"Relato de caso como acima descrito"A meningite asséptica é um evento raro associado a algumas cepas da vacina contra a caxumba, com risco consideravelmente menor do que o da infecção natural. A identificação do vírus da caxumba no líquido destaca a importância de considerar os eventos relacionados à vacina no diagnóstico diferencial de meningite em vacinados. Este caso reforça a importância da vigilância clínica, investigação rápida e manejo adequado de eventos adversos suspeitos, garantindo desfechos favoráveis e mantendo a confiança pública nos programas de vacinação.